



Reunião do Conselho Regional de Inovação

Centro de Experimentação Operacional da Marinha

27 de novembro 2025 | Tróia



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Plataforma para o Reforço das Cadeias Produtivas Regionais (PlaCaPRe)

Ponto de Situação | 2.º Sem. 2025



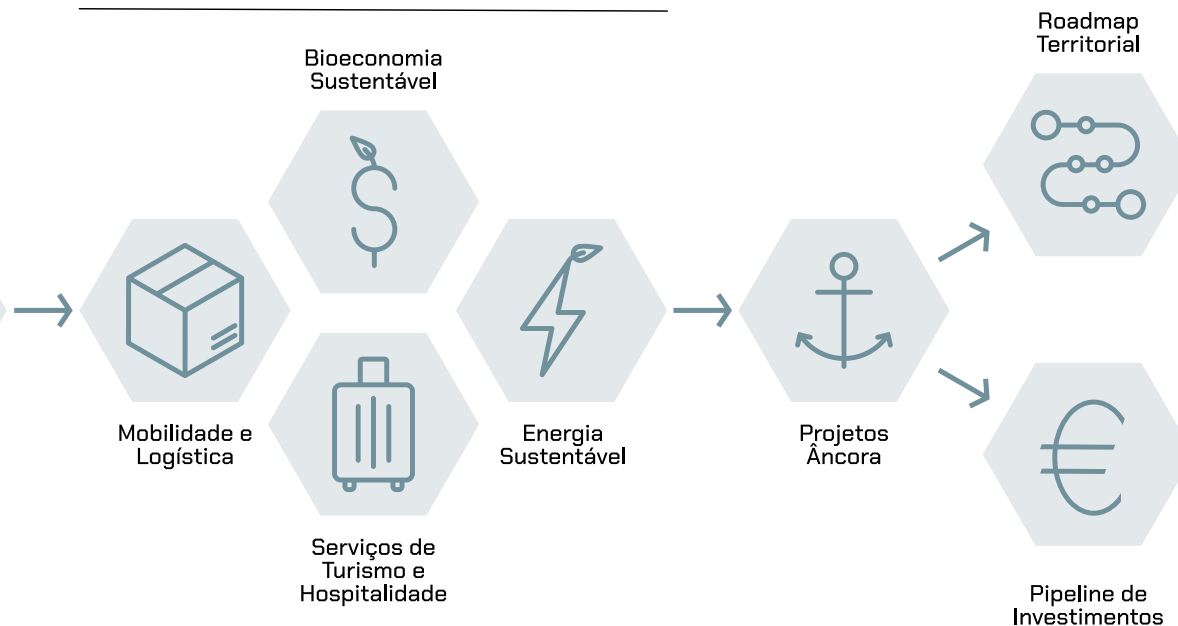
1. Enquadramento

A PlaCaPRe no contexto da EREI 2030

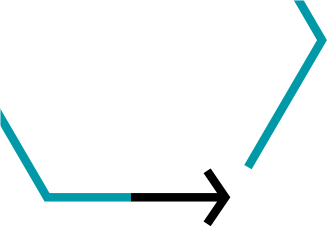
Hélice Quádrupla



Grupos de Trabalho



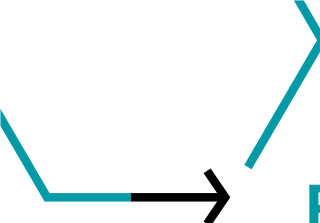
- Pilar que **operacionaliza a EREI** para reforço das cadeias produtivas regionais do Alentejo
- Plataforma que articula os atores da **hélice quádrupla**
- Promove inovação, sustentabilidade e coesão territorial
- Focadas **19 cadeias de valor** e **4 domínios estratégicos** + 2 transversais



DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO		CADEIAS PRODUTIVAS REGIONAIS
BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL		1. Cadeia Agroalimentar 2. Cadeia da Agroindústria 3. Cadeia da Silvicultura e Produtos Florestais 4. Cadeia da Pecuária e Fileira Animal 5. Cadeia da Biotecnologia e Bioindústria
ENERGIA SUSTENTÁVEL		6. Cadeia da Produção de Energias Renováveis 7. Cadeia dos Gases Renováveis e Hidrogénio Verde 8. Cadeia da Eficiência Energética e Descarbonização Industrial 9. Cadeia da Indústria Extrativa e Recursos Minerais
TURISMO E HOSPITALIDADE		10. Cadeia do Turismo Cultural e Patrimonial 11. Cadeia do Turismo de Natureza e Paisagem 12. Cadeia da Restauração, Gastronomia e Produtos Locais 13. Cadeia dos Serviços de Bem-Estar e Envelhecimento Ativo 14. Cadeia do Alojamento e Serviços de Hospitalidade
MOBILIDADE E LOGÍSTICA		15. Cadeia da Construção Sustentável 16. Cadeia dos Transportes e Logística 17. Cadeia das Infraestruturas Inteligentes 18. Cadeia das Tecnologias da Informação e Comunicação [TIC] 19. Cadeia das Tecnologias Espaciais e Observação da Terra



2. Ponto de Situação



Pontos de Reporte

1

**Consolidação de projetos
âncora**

2

**Mobilização da Rede Executiva
Territorial**

3

**Comunicação e
articulação institucional**

Foco específico em:

- **Relevância para as cadeias produtivas regionais do Alentejo**
- **Alinhamento com domínios EREI 2030 e T-REGIO**
- **Graude maturidade e exequibilidade**
- **Contributo real para superar bloqueios estruturais**

Metodologia de Trabalho

Como estamos a avaliar e consolidar projetos

1

Recolha de **contributos estruturados**

2

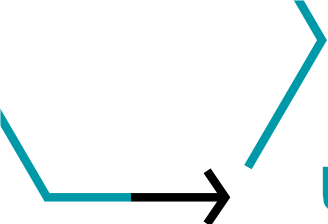
Análise técnica cruzada:

- Cadeias produtivas
- Do minérios estratégicos e transversais EREI 2030
- Ações Transformativas T-REGIO

3

Classificação em 3 níveis:

- Projetos com potencial
- Projetos a maturar
- Projetos com alinhamento insuficiente (Outros)



Universo de Contributos Estruturados Recolhidos

Projetos e ideias de projeto identificadas

17

Bioeconomia
Sustentável

60

Energia
Sustentável

12

Turismo e
Hospitalidade

11

Mobilidade
e Logística

Grau de Maturidade

46

Em execução

48

Ideias

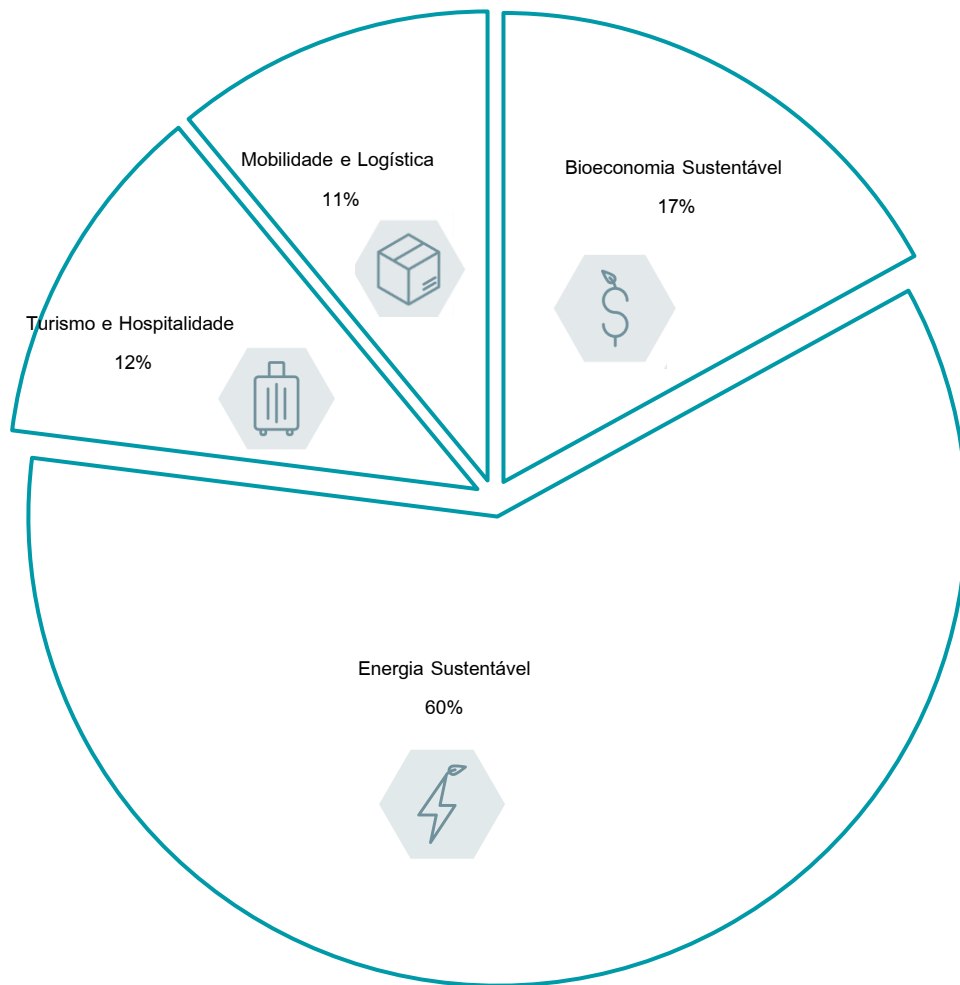
6

Candidatados

←
Pla
Ca
p
Re
→

Universo de Projetos Analisados

A PlaCaPRe entrou na fase decisiva de seleção e maturação dos projetos estruturantes.



O trabalho desenvolvido permitiu:

- Consolidar uma leitura final das **19 cadeias produtivas regionais** (EREI 2030).
- Identificar **projetos potencialmente âncora** com impacto direto nas cadeias.
- Estruturar uma **metodologia de priorização técnica**, validada com as entidades.
- Mobilizar uma **Rede Executiva Territorial robusta**, com o brinde de todos os domínios estratégicos.
- Iniciar a construção do **Roadmap Territorial**, com entregáveis previstos para fevereiro de 2026.



3. Consolidação de Projetos Âncora

Método de Avaliação Técnica Aplicado

Avaliação realizada com base na matriz PlaCaPre

- Relevância para a cadeia produtiva
- Alinhamento com Domínios EREI 2030
- Contributo para digitalização e economia circular
- Contributo para ações T-REGIO
- Grau de Inovação
- Maturidade Técnica (TRL)
- Capacidade de execução
- Impacto territorial
- Sustentabilidade financeira

Classificação Técnica dos Projetos

Potencial Âncora

- Alinhamento total com EREI 2030
- Resposta clara a bloqueios das cadeias
- TRL/ maturidade elevada
- Impacto territorial comprovado

A Maturar

- Potencial evidente
- Enquadramento correto mas incompleto
- Falhas técnicas, métricas ou consórcio
- Requer aperfeiçoamento antes de validação

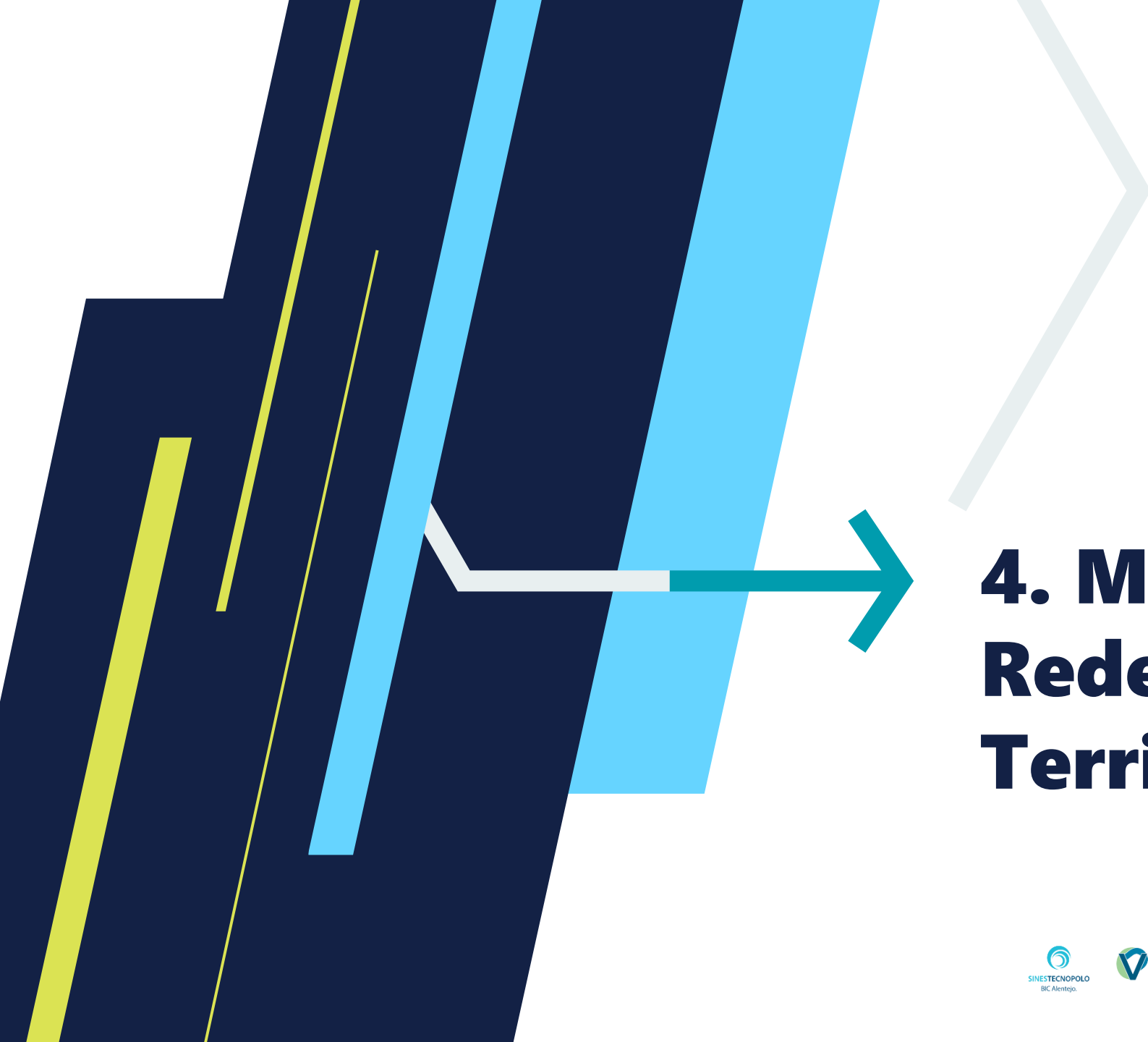
Alinhamento Insuficiente

- Ideias conceptuais
- Sem ligação clara às cadeias
- Baixa maturidade
- Impacto reduzido ou incerto

Classificação dos Projetos Analisados

Por Domínio

BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL 	1 Potencial Âncora	7 A Maturar	9 Outros	17 TOTAL
ENERGIA SUSTENTÁVEL 	2 Potencial Âncora	22 A Maturar	36 Outros	60 TOTAL
TURISMO E HOSPITALIDADE 	1 Potencial Âncora	5 A Maturar	6 Outros	12 TOTAL
MOBILIDADE E LOGÍSTICA 	1 Potencial Âncora	4 A Maturar	6 Outros	11 TOTAL



4. Mobilização da Rede Executiva Territorial

Princípios Orientadores da Mobilização Territorial

A estratégia de mobilização é guiada por 4 princípios

1. Foco nas cadeias produtivas reais

Problemas concretos identificados pelas entidades setoriais e alinhados com a EREI 2030.

2. Equilíbrio e Representatividade

Garantir que todos os domínios estratégicos dispõem de interlocutores capazes de desenvolver projetos estruturantes.

3. Coordenação Técnica e Territorial

Mobilização faseada, começando por entidades com maior receptividade e capacidade de propostas com maturidade, estendendo-se a parceiros críticos para desbloquear lacunas.

4. Qualidade acima da Quantidade

Cada entidade é integrada pela sua relevância e capacidade de ação, nunca para inflacionar números.

Lacunas de Representação por Domínio Estratégico e Ações em Curso

Lacunas

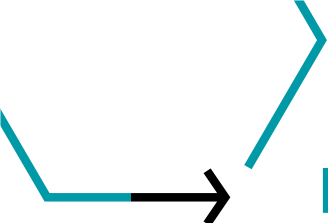
1. **Domínios com menor densidade técnica** (Bio e co no mia Suste ntáve l e Serviço s d e Turismo & Ho spita lid a d e).
2. **Lacunas transversais:** d igit aliza ção apli ca d a às ca d e ias, circula rid a d e ava nça d a , e pro je to s d e d e mo nstra ção te rrito ria l.

Ações

Mobilização dirigida: co nd uzid a na fase atua l, fo ca d a em o pe ra d o re s sistémico s e e ntid a d e s co m ca pa ci d a d e d e d e sblo que a r e stra ngl a me nto s d a s ca d e ias.

Objetivo

Asse gura r **representação equilibrada, massa crítica e capacidade real de transformação** te rrito ria l em to d o s o s d o mínio s d a EREI 2030.



Evolução Faseada da Mobilização da Rede Executiva Territorial

Garantia de representatividade dos eixos da hélice quádrupla e domínios EREI

Fase 1

Núcleo Inicial (12)

Primeiro grupo estratégico para estruturar diagnóstico e receber contributos.

Fase 2

Expansão Estruturada (23)

Alargamento moderado para cobrir cadeias produtivas, domínios e hélice quádrupla.

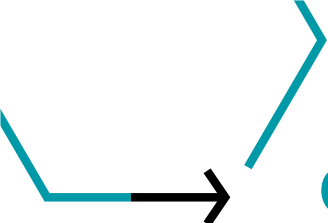
Fase 3

Mobilização Seletiva (30-35)

Integração apenas de operadores sistémicos e entidades críticas para maturar projetos âncora.



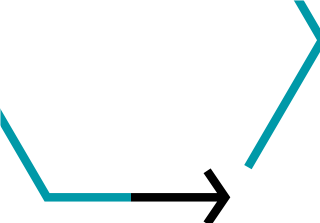
5. Comunicação e Articulação Institucional



Comunicação Institucional

Desenvolvida

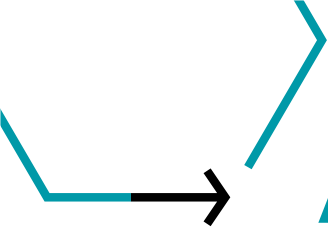
- Desenvolvimento da identidade visual da PlaCaPre e metodologia de trabalho.
- Produção do Guia de Apresentação da PlaCaPre e FAQ's.
- Construção de um pacote de comunicação base: templates e estrutura de Roadmap.
- Lançamento da landing page da PlaCaPre.
- Reuniões técnicas bilaterais e eventos institucionais com participantes da rede executiva territorial.
- Dinamização de campanha de comunicação nas redes sociais.
- Criação de canal de comunicação dedicado para partilha de documentação e network.



Comunicação Institucional

Em curso

- Validação metodológica contínua junto da CCDR-A.
- Atualização do **Roadmap Territorial** e respetiva lógica por domínios e cadeias produtivas.
- Preparação da **Sessão Pública & Apresentação Técnica de Projetos (janeiro)**.
- Reforço da **Rede Executiva Territorial**, com entidades estratégicas por domínio e eixo da hélice.
- Reestruturação das **mensagens transversais**: digitalização, circularidade, T-REGIO, territorialização das cadeias.
- Envio de Newsletters de resultados.
- Preparação de evento de fecho.



Articulação Institucional

Destaques

- Co o r d e n a ç ã o t é c n i c a c o n t í n u a c o m a CCDR-A
- I n t e r l o c u ç ã o e s t r u t u r a d a c o m e n t i d a d e s - c h a v e
- R e u n i õ e s b i l a t e r a i s d e m a t u r a ç ã o d e p r o j e t o s
- I n t e g r a ç ã o a t i v a d a R e d e E x e c u t i v a
- A r t i c u l a ç ã o e n t r e d o m í n i o s e s t r a t é g i c o s e D o m í n i o s T r a n s v e r s a i s
- C o o r d e n a ç ã o d o p i p e l i n e d e f i n a n c i a m e n t o
- G e s t ã o i n t e g r a d a d e c o m u n i c a ç ã o c o m o t e r r i t ó r i o



6. Próximos Passos

Conclusão 2025-2026

A PlaCaPRe entra em 2026 com uma base robusta:

1

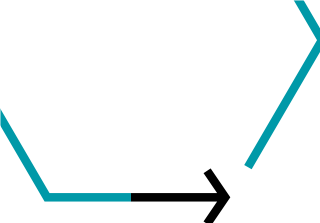
Projetos com capacidade transformadora, alinhados com as cadeias produtivas regionais.

2

Rede Executiva mobilizada com critério, garantindo a representatividade territorial e setorial.

3

Metodologia afinada, coerente com a EREI 2030 e validada tecnicamente com a CCDR-A.



2026

Será o ano de:

1

Consolidar Projetos Âncora
com impacto territorial
mensurável.

2

**Aprofundar a articulação
institucional** e reforçar o
pipeline de financiamento.

3

Fechar o Roadmap Territorial
com rigor e visão
estratégica para o
Alentejo.



Plataforma para o Reforço das Cadeias Produtivas Regionais (PlaCaPRe)

OBRIGADA